

Ana Marcela Cunha se prepara no Sesc Nogueira para atravessar o Canal da Mancha

Aproveitando as baixas temperaturas da serra, campeã olímpica intensifica treinos para encarar um dos maiores desafios da carreira

RIO DE JANEIRO - Uma das maiores maratonistas aquáticas da história, a nadadora Ana Marcela Cunha passa uma temporada de treinamentos no Hotel Parque Sesc Nogueira, em Petrópolis, onde se prepara para realizar um antigo sonho: atravessar, em julho, o Canal da Mancha, percurso de aproximadamente 35 quilômetros entre a Inglaterra e a França.

As temperaturas mais baixas da Região Serrana do Rio, nesta época do ano, ajudam a atleta a simular as condições que enfrentará na tradicional travessia. Na piscina do hotel, Ana Marcela realiza parte importante da preparação física e de adaptação ao frio, um dos principais desafios da prova.

Aos 34 anos, a atleta e embaixadora do Sesc RJ já ganhou praticamente tudo o que poderia vencer na maratona aquática: foi campeã sul-americana, mundial e ouro nas Olimpíadas de Tóquio em 2020. Agora se prepara para realizar o que considera “um sonho de infância”, encerrar uma prova que pode durar de 10 a 12 horas de nado.

Conhecido pelas correntes marítimas imprevisíveis, pela baixa temperatura da água e pelas mudanças bruscas de clima, o Canal da Mancha é visto como uma das provas mais exigentes do esporte. A travessia integra o seleto grupo de desafios que atraem atletas de elite e aventureiros de todo o mundo. A atleta pode conquistar, portanto, mais um feito histórico para o esporte brasileiro.